

F U N D A Ç Ã O

**Bial**

Instituição de utilidade pública

*Institution of public utility*

## **EXERCÍCIO de 2019**

- I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO**
- II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO**
- III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL**
- III - RELATÓRIO dos AUDITORES**

S. Mamede do Coronado, março de 2020

FUNDAÇÃO

**Bial**

## **I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO**

H.  
D.  
G.  
M.  
R.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Da atividade desenvolvida pela Fundação Bial no decurso do ano de 2019 salientam-se as seguintes ações:

### PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2018

Em 18 de fevereiro de 2019, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar na Casa do Médico, no Porto, a cerimónia de entrega do Prémio Bial de Medicina Clínica 2018, a cujo concurso haviam sido apresentadas 17 obras, de 90 autores.

O júri, integrado pelos senhores Professores Manuel Sobrinho Simões (Presidente), João Cerqueira (Escola de Medicina da Universidade do Minho), Ana Félix (Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa), Maria Amélia Ferreira (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), José Melo Cristino (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), Pedro Leão Neves (Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina da Universidade do Algarve), António Sousa Pereira (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), Luís Taborda Barata (Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior) e Duarte Nuno Vieira (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), atribuiu o Prémio Bial de Medicina Clínica 2018 ao trabalho "Cancro gástrico em Portugal - Como reduzir a mortalidade por cancro gástrico em Portugal", da autoria do Prof. Mário Jorge Dinis Ribeiro.

Foram ainda concedidas duas menções honrosas: "Neurosciences of OCD (NoOCD): Towards a Brain Based Clinical Intervention", da autoria do Prof. Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves e da Dra. Ana Cristina Morais de Castro Fernandes Gonçalves, e "Translational Medicine in Familial Hypercholesterolaemia: from phenotype to genotype", da autoria da Prof. Mafalda Vieira da Rocha Peixoto e Bourbon de Sampaio Pimentel e dos Drs. Pablo Corral, Ana Catarina dos Santos Alves, Ana Margarida Cabelreira Medeiros, Joana Rita Gaspar de Barros Martinho Chora, Cibelle Neiva Cavalcanti Mariano da Costa e Quitéria Agostinho Mateus Rato.

8.  
1-  
A  
Ri-  
WP

## **BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2019**

Até 31 de junho de 2019 decorreu a aceitação de nomeações à primeira edição do BIAL Award in Biomedicine. Este galardão, que passou a ser atribuído em anos alternados com o Prémio BIAL de Medicina Clínica, conta com o apoio do Presidente da República Portuguesa, do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e da European Medical Association.

As 43 nomeações recebidas na primeira edição deste novo prémio foram analisadas por um júri internacional. Apesar da passagem do seu Presidente, Prof. Fernando Lopes da Silva, em maio de 2019, foi decidido não o substituir, passando as funções da presidência a serem desempenhadas pela Vice-Presidente, Prof. Maria do Carmo Fonseca. O júri que avaliou as nomeações recebidas nesta primeira edição compreende os seguintes vogais: Professores Paola Bovolenta e Eva Kondorosi, indicadas pelo European Research Council, Maria do Carmo Fonseca (Vice-Presidente anteriormente referida) e Arsélio Pato de Carvalho, indicados pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Manuel Pais-Clemente, indicados pela European Medical Association, Niels Birbaumer e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Vladimir Hachinski e Peter St. George-Hyslop, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Howard Bauchner e Richard Horton, Diretores, respetivamente, das revistas científicas JAMA e The Lancet.

## **APOIO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - PROJETOS EM CURSO**

No que se refere aos 73 projetos subsidiados no biénio 2012/13, de salientar que apenas se encontra em falta a apresentação de 3 relatórios finais, estando também concluídos todos os projetos de investigação apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2012.

No que concerne os 76 projetos contemplados com apoios no biénio 2014/15, 21 não apresentaram ainda relatórios finais.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '20m.' and several initials.

Relativamente aos 75 projetos apoiados no biénio 2016/17, foram já recebidos 22 relatórios finais.

No que diz respeito aos 78 projetos apoiados no biénio 2018/19, os relatórios de progresso entretanto analisados denotam satisfatório ritmo nos trabalhos em curso, sendo de realçar que quatro relatórios finais foram já recebidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

No 13º Simpósio da Fundação Bial serão apresentados publicamente os resultados, provisórios ou definitivos, de algumas dezenas de projetos subsidiados.

### **SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"**

Estão a decorrer os trabalhos preparatórios do 13º Simpósio da Fundação Bial "Aquém e Além do Cérebro", inicialmente previsto de 1 a 4 de abril do ano corrente, na Casa do Médico, no Porto, mas que, dados os condicionalismos relacionados com o COVID-19, teve que ser adiado para abril de 2021, em data a confirmar.

A Comissão Organizadora, presidida pelo Professor Axel Cleeremans (Bruxelas), inclui os Professores Etzel Cardeña (Lund), Miguel Castelo-Branco (Coimbra), Rui Costa (Nova Iorque e Lisboa), Rainer Goebel (Maastricht), Stefan Schmidt (Friburgo) e Caroline Watt (Edimburgo).

O 13º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro" tem como tema "O mistério do tempo". Atualmente, a compreensão da natureza do tempo constitui-se como um dos mais importantes desafios científicos e filosóficos. Em conjunto com o espaço, o tempo é uma dimensão fundamental da física. A maioria dos organismos possui mecanismos biológicos sintonizados com a passagem do tempo. Também a existência humana é profundamente influenciada pelo seu inexorável progresso. Sob o tema "O mistério do tempo", o 13.º Simpósio da Fundação BIAL reúne alguns dos mais importantes cientistas e filósofos da atualidade no que se pretende que seja um

Handwritten notes in blue ink, including a smiley face, the name "Ric", and initials "MP".

diálogo interdisciplinar frutuoso em volta dos muitos aspetos relacionados com o tempo: a sua natureza, que continua a ser debatida pelos físicos; os sentimentos subjetivos que a sua passagem evoca nos seres humanos e noutros animais; e as questões fundamentais a que se encontra associado, tal como o complexo problema da causalidade.

Tinham aceite participar como conferencistas os seguintes investigadores europeus e norte-americanos, que serão convidados a participar na nova data a confirmar de abril de 2021: Daryl Bem (Ithaca, NY), Orfeu Bertolami (Porto), Michael Brecht (Berlim), Dean Buonomano (Los Angeles), Jimena Canales (Urbana-Champaign), Bernard Carr (Londres), Jennifer Coull (Marselha), Patricia Cyrus (Orlando), Teresa Firmino (Lisboa), Julia Mossbridge (Evanston e San Francisco), Anil Seth (Sussex), Daniel Sheehan (San Diego), Mário Simões (Lisboa), Wolf Singer (Frankfurt), Joseph S. Takahashi (Dallas) e Marc Wittmann (Friburgo).

O Simpósio de 2020 segue o mesmo esquema dos Simpósios anteriores. Na sessão de abertura, moderada por Axel Cleeremans, terá lugar a conferência inaugural de Anil Seth com o título "The perception of time in humans, brains and machines". Nas manhãs dos 3 dias seguintes terão lugar 3 sessões. A primeira será totalmente dedicada à física do tempo, a segunda explorará a biologia do tempo e a terceira será focada na experiência do tempo.

O Simpósio é também um fórum em que os investigadores apoiados pela Fundação BIAL que terminaram recentemente os seus projetos, apresentam publicamente os seus trabalhos - em sessões de posters e em comunicações orais de curta duração moderadas por Mário Simões -, e em que todos os participantes são convidados a debater ativamente os temas do Simpósio com os conferencistas. Durante o simpósio terão ainda lugar quatro Workshops (W) em paralelo: o W1 sobre "The physics and metaphysics of time", moderado por Axel Cleeremans, o W2 sobre "Precognition and anomalous experiences", moderado por Caroline Watt, o W3 sobre "The experience of time in altered states of consciousness", moderado por Stefan Schmidt, e o W4 sobre "Perception and memory of time", moderado por Rui Costa e Rainer Goebel.

**AGRADECIMENTOS**

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica 2018 e do Bial Award in Biomedicine 2019, a Universidade do Porto e o Banco BPI, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido das senhoras doutoras Paula Guedes, Sylvie Marinho e Manuela Osório.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 18 de março de 2020

O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Pedro Teixeira (Vogal)

**II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS,  
DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO**

F U N D A Ç Ã O

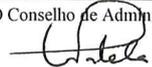
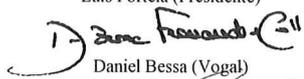
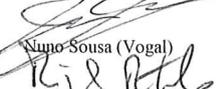
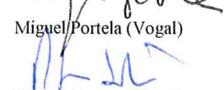
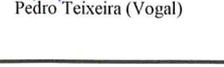
**Bial**

Instituição de utilidade pública  
Institution of public utility

**FUNDAÇÃO BIAL**

BALANÇO EM 2019.12.31

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2019.12.31	2018.12.31
<b>ATIVO NÃO CORRENTE :</b>			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9	22.225	22.225
		<b>22.225</b>	<b>22.225</b>
<b>ATIVO CORRENTE :</b>			
DEPÓSITOS À ORDEM	4	8.357.224	44.838
DEPÓSITOS A PRAZO	4	0	8.250.000
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6	0	23
- Gastos a reconhecer	6	2.924.008	5.083.794
		<b>11.281.232</b>	<b>13.378.655</b>
		<b>11.303.457</b>	<b>13.400.880</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2.750.000	2.750.000
RESULTADOS TRANSITADOS		5.496.034	4.494.749
DOAÇÕES	9	22.225	22.225
RESULTADO LÍQUIDO		60.787	1.001.285
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>8.329.045</b>	<b>8.268.259</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
FORNECEDORES		49.091	30.630
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		55	11.233
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	8	2.924.008	5.089.194
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		1.258	1.564
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.974.412</b>	<b>5.132.621</b>
<b>TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>11.303.457</b>	<b>13.400.880</b>
<p>O Contabilista Certificado</p>  <p>Sandra Costa</p>		<p>O Conselho de Administração</p>  <p>Luis Portela (Presidente)</p>  <p>Daniel Bessa (Vogal)</p>  <p>Nuno Sousa (Vogal)</p>  <p>Miguel Portela (Vogal)</p>  <p>Pedro Teixeira (Vogal)</p>	

FUNDAÇÃO

**Bial**

Instituição de utilidade pública

*Institution of public utility*

FUNDAÇÃO BIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 2019.12.31

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	2.500.000	2.500.000
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços		-309.079	-293.553
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		1.594	23.648
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-2.001.673	-1.228.053
Prémio Bial	12	-120.000	
Outros		-10.500	-5.500
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		60.342	996.541
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		60.342	996.541
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	13	445	4.743
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS			
<b>Resultado antes de impostos</b>		60.787	1.001.285
<b>Resultado líquido do período</b>		60.787	1.001.285

O Contabilista Certificado

*Sandra Costa*

Sandra Costa

O Conselho de Administração

*Luís Portela*

Luís Portela (Presidente)

*Daniel Bessa*

Daniel Bessa (Vogal)

*Nuno Sousa*

Nuno Sousa (Vogal)

*Miguel Portela*

Miguel Portela (Vogal)

*Pedro Teixeira*

Pedro Teixeira (Vogal)

## FUNDAÇÃO BIAL

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019		2018	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes e utentes				
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios	-2.001.673		-1.228.053	
Pagamentos de Prémio Bial	-120.000		0	
Pagamentos a fornecedores	-303.806		-208.016	
Pagamentos ao pessoal				
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>-2.425.478</b>		<b>-1.436.069</b>	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-12.604		-38.050	
	<b>-2.438.082</b>		<b>-1.474.119</b>	
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>-2.438.082</b>		<b>-1.474.119</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Subsídios	2.500.000		2.500.000	
Juros e rendimentos similares	468		4.781	
Dividendos	0	2.500.468	0	2.504.781
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>2.500.468</b>		<b>2.504.781</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>				
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>		<b>62.386</b>		<b>1.030.662</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>8.294.838</b>		<b>7.264.176</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>8.357.224</b>		<b>8.294.838</b>
<p>O Contabilista Certificado</p> <p><i>Sandra Costa</i> Sandra Costa</p> <p>O Conselho de Administração</p> <p><i>Luis Portela</i> Luis Portela (Presidente)</p> <p><i>Daniel Bessa</i> Daniel Bessa (Vogal)</p> <p><i>Nuno Sousa</i> Nuno Sousa (Vogal)</p> <p><i>Miguel Portela</i> Miguel Portela (Vogal)</p> <p><i>Pedro Teixeira</i> Pedro Teixeira (Vogal)</p>				

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação instituiu prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui Sede À Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Mamede e S. Romão), concelho da Trofa.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

**3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas em euros, de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Fundações. Assim, foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação.

**Donativos**

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

**Apoios à investigação científica**

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

8.  
17  
M  
M

### Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

### Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998.03.24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do artigo 10.º do CIRC.

## **4. FLUXOS DE CAIXA**

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem é de €8.357.224.

O montante de apoios à investigação científica a pagar é de €2.924.008 (vide nota 8).

## **5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2018.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

## **6. DIFERIMENTOS**

O montante de Gastos a reconhecer (€2.924.008) diz respeito ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

8.  
J  
A  
M

## 7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & C<sup>a</sup>, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

## 8. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar (€2.924.008) releva o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos.

Não há dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

## 9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de €22.225.

## 10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos recebidos do Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela e de Bial-Portela & C<sup>a</sup>. S.A.

## 11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2019, disponibilizou o montante de €2.001.673 a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

## 12. PRÉMIO BIAL

Em 2019 foram atribuídos €120.000 referentes ao Prémio BIAL.

Em 2018, a Fundação Bial não atribuiu qualquer montante referente ao Prémio BIAL.

## 13. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A Fundação, sempre que possui excedentes de tesouraria, constitui aplicações financeiras ao longo do ano, obtendo juros que regista nesta rubrica.

#### 14. ORGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados.

Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

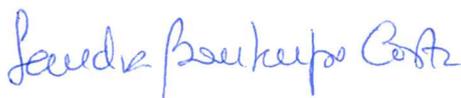
#### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2019.12.31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2019.

Trofa, 2020.03.18.

O Contabilista Certificado



Sandra Costa

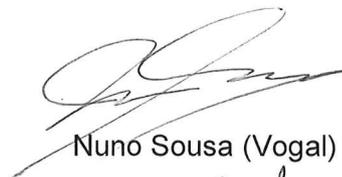
O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Pedro Teixeira (Vogal)

### **III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL**

## **Fundação Bial**

### **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2019, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas anexas referentes ao exercício findo naquela data.

#### **Relatório**

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram recebidos donativos do fundador Dr. Luís Portela (500.000 euros) e da Bial Portela & Cª, S.A. (2.000.000 euros), totalizando 2.500.000 euros.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 2.001.673 euros. Em 31 de dezembro de 2019, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 2.924.008 euros.

Os apoios e os prémios são reconhecidos como custo na data do pagamento.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação do Relatório dos Auditores, emitido pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.

## Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2019 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, conseqüentemente, propõe:

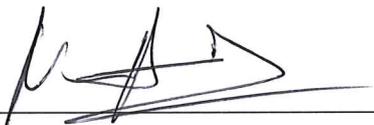
- a) Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2019;
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.

S. Mamede do Coronado, 23 de abril de 2020

O Conselho Fiscal



Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente



Dr. Nuno Amado - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Representada por Dr. João Carlos Miguel Alves - Vogal

## **IV - RELATÓRIO dos AUDITORES**

## Relatório de Auditoria

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 11.303.457 euros e um total dos fundos patrimoniais de 8.329.045 euros, incluindo um resultado líquido de 60.787 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de abril de 2020

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896  
Registado na CMVM com o n.º 20161217